

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 1-DEZEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 46



A Sagrada Liturgia do Advento tem em vista **DIGNA E SANTAMENTE** preparar as nossas almas para a vinda de Jesus. Iniclemos dignamente essa preparação para o Santo Natal.

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

SANTOS — D. Rachel Salgado Rivera agradece às almas do purgatório. — Maria Costa Conceição agradece às almas. — D. Cândida R. Machado vem agradecer ao Coração de Maria a saúde do seu marido. — Men. Lígia Neves agradece ao Coração de Maria e São Camilo especial favor. — D. Maria Camargo Correia agradece graça alcançada por intermédio da Madre Teodora e Ven. P. Anchieta. — Uma assinante da "AVE MARIA" agradece favores obtidos do Coração de Maria, Beato Claret, Madre Antônia da Misericórdia, Santa Bernardete e D. José.

VILA AMARANTINA — Uma devota agradece a São Judas Tadeu.

BARBACENA — D. Francisca Maria da Costa agradece graças aos Corações de Jesus e Maria e a Nossa Senhora Aparecida.

CRUZ ALTA — O Sr. Alberto Faccin agradece uma graça alcançada de São Judas Tadeu.

SÃO PAULO — D. Marina de Freitas Porto Lemos agradece ao Coração de Maria e ao Bto. Claret uma graça alcançada. — S. S. Machado agradece ao S. Sacramento uma grande graça que alcançou.

PORTO FELIZ — Ana Luiza de Camargo Bernardes, uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora das Graças e São Judas Tadeu. — Maria do Carmo B. Ribas manda publicar uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora das Graças.

BATATAIS — Catarina Lourença da Silva

na Paz do Senhor

SÃO PAULO — D. Maria Mendonça Vani.
PALMEIRA — Sr. João Grosse.
CURITIBA — D. Ludivina Beleda. — D. Maria Eufrásia Faria de Barros. — D. Maria Cresto. — D. Leonor Altea Buzetti. — Sr. José Daló. — D. Alice Marinoni
COTIA — D. Catarina Etelvina Pedroso
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Mário J. Meirelles.
VIDEIRA — D. Maria Zanatta.
CRAVINHOS — Sr. Gaspar Dervin.
TAMBAÚ — Sr. Natal Martinelli.
SÃO SIMÃO — D. Cristina Tambellini.
SOROCABA — D. Ana Figueiredo Vieira.
Às exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada em Setembro deste ano.

ABAIBA — Luzia Saturno de Araujo agradece uma graça a Santo Antônio.

Belo Vale — José M. de Jesus manda publicar graça recebida pelas Três Ave Marias.

GUARATINGUETÁ — Joaquina Leite Lemes Barbosa agradece uma graça alcançada por intermédio do Imaculado Coração de Maria.

AVARÉ — Vicentina F. Abranches agradece uma graça recebida de N. S. do Sagrado Coração.

CATANDUVA — D. Maria das Dores Carvalho agradece uma graça obtida em favor dos seus netinhos por intermédio das Três Ave Marias.

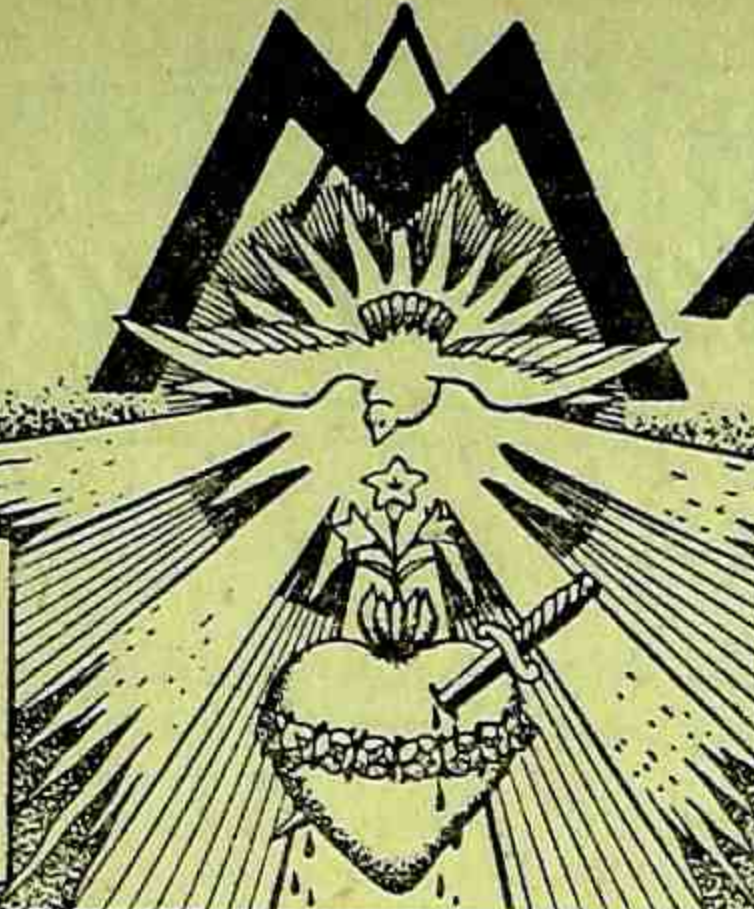
SERTÃOZINHO — D. Palmira Canesin, por intercessão do Bto. Claret, uma graça recebida. — Nair Teixeira Ortolan agradece a Nossa Senhora Aparecida e a São Judas Tadeu a graça da saúde de sua mãe. — A. V., graça por intercessão de N. S. do Bom Parto.

SÃO SIMÃO — D. Maria Augusta agradece uma graça por intercessão do Imaculado Coração de Maria.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

<p>ASSINATURAS: Annual Cr. \$ 20,00 Número avulso Cr. \$ 1,00 (Com aprov. eclesíastica)</p>	<p>RED. e ADMIN.: Rua Jaguaribe, 899 Fone: 5-1304 - Caixa, 815 OFICINAS: Rua Martim Francisco, 648-656</p>
--	--

COM OS LEITORES

Ergamos uma prece particular pelas intenções dos Diários Católicos. São uma necessidade para obstar os males que aparecem, com violência e pertinácia. Pedimos ao I. Coração de Maria pela prosperidade dos jornais católicos.

*

O mês de Novembro foi dedicado às almas do Purgatório; mas não esqueçamos dos agonizantes. Diariamente morrem 120.000 pessoas. Salvemos essas almas com nossas orações.

*

Pedidos ao Coração de Maria. — M. G. pede vocação sacerdotal para um irmão e acertar na escolha de vida.

S. P., auxílio em grave aflição e êxito em duas intenções.

*

Para que a Consagração das famílias ao I. Coração de Maria? Para atrair suas misericórdias maternais e para santificar os lares.

*

Iniciemos a preparação do Santo Natal. Não teremos para com Jesus um pouco de amor e de gratidão?

Em defesa da Família

FIM PRIMÁRIO DO MATRIMÔNIO

O matrimônio é para a família. A família é para Deus. Deus ao constituir a primeira família disse aos cônjuges: "crescei e multiplicai-vos". Impôs à humanidade, ainda que não a cada homem em particular, o preceito do matrimônio. Na sua sapientíssima providência deu ao homem e à mulher a missão de se completarem mutuamente e para isso pôs na alma do homem e da mulher essa atração mútua que os leva a formar família e a perpetuar a própria vida na vida dos filhos. Sómente em nome de um ideal superior e por vontade de Deus é que será lícito ao homem renunciar ao matrimônio e viver em pureza perfeita, sómente para Deus.

Mas, desde o dia em que o homem e a mulher se unem em santo matrimônio, devem ter sempre diante dos olhos que o fim primário dessa união é a geração e a educação dos filhos. Deus sabe quão difícil é gerar filhos e educá-los fora duma sociedade permanente e por isso desde o aparecimento do homem sobre a terra, funda a família cercada de tôdas as garantias de estabilidade.

O Código canônico, que é a lei da Igreja, determina: "Procure o Pároco instruir com prudência o povo sobre o sacramento do matrimônio, cujo fim primário consiste na geração e educação da prole".

Esse é o fim primário do matrimônio, mas nós cristãos devemos elevar mais o nosso olhar e reconhecer que a família é o meio escolhido por Deus para aumentar as gerações dos seus filhos e dos seus herdeiros. O matrimônio tem como fim gerar filhos para Deus, formá-los para Deus, levando-os pela prática das virtudes cristãs, às delícias da eterna glória.

Deus poderia criar os homens sem a cooperação de outros homens, mas não o quis. Ele quis conceder aos homens o privilégio de povoarem o céu, associando em certo modo as suas criaturas à obra infinitamente bela da criação pela ação da família que só existe para propagar o gênero humano e povoar o céu.

Os futuros esposos devem conhecer bem esta grande obrigação se não quiserem frustrar criminosamente o plano divino. Portanto, se o fim primário do matrimônio é a geração e a educação dos filhos, segundo a palavra de Deus e os ensinamentos da Igreja, esse é o primeiro dever que impõe aos esposos, o único que legitima os outros direitos e satisfações inerentes à vida comum. Todos que se aproximarem do altar santo para contrair o matrimônio devem ter um ideal: realizar o fim para o qual Deus instituiu o matrimônio, aumentar na terra e no céu o número dos filhos de Deus.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

EVANGELHO: (S. Lucas, XXI, 25-33). Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas e, na terra, consternação dos povos pela confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, e na expectativa do que virá sobre todo o mundo; pois, as virtudes dos céus se abalarão. Então verá o Filho do Homem que virá sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando começarem pois a se cumprir estas coisas, olhai, e levantai as vossas cabeças: porque está perto a vossa redenção.

Propôs-lhes, depois, esta comparação: Olhai para a figueira e para as demais árvores. Quando elas, de si já começam a produzir fruto, sabeis que está perto o estio. Assim também, quando virdes que sucedem estas coisas, sabeis que está perto o Reino de Deus. Em verdade, eu vos digo, que esta geração não passará, sem que se cumpram todas estas coisas. Passará o céu e a terra; não passarão, porém, as minhas palavras.

ADVENTO

1. QUE É O ADVENTO?
O manifesto de Deus aos homens. Os dirigentes e governantes publicam seus manifestos. Deus também publica o seu

no tempo do advento. Chama a suas fileiras para lutar e pôr-se ao seu lado. Como os combatentes antigos devemos ir munidos de todas as armas possíveis, mormente da couraça do temor de Deus, do capacete da fé, do escudo da confiança divina, da espada da oração e da lança dos santos sacramentos.

2. QUE É O ADVENTO? O recurso salvador da humanidade perdida. É terrível a palavra "perdida". Quando Nossa Senhora perdeu o Menino Jesus, sentiu na alma aceleradas pulsações, que pareciam facas que se lhe cravavam no coração.

Quando o pai e a mãe perdem um filho, quando o comandante dá o sinal de "navio perdido", quando a alma se vê sumida no bátraco do pecado, com o céu perdido e o inferno aberto a lançar incêndios e ódios, sentem-se aflições doloridas e parece arrancarem-se pedaços da alma.

A humanidade estava perdida. O Salvador que vem, é o recurso único de salvação do mundo "perdido". Não está hoje esta humanidade também "perdida" nos vícios, nos pensamentos, nos desejos?

3. QUE É O ADVENTO? O embaixador da graça. Há dias de mais generosidade. Há dias em que a graça corre abundan-

te como água do céu. Mas a graça não se impõe. Para entrar espera a livre VONTADE do homem. Aparece a graça e muitos a repelem. Outros não ligam para ela. Outros a recebem.

Qual é o nosso comportamento para com a graça?

O advento é o grande educador da vontade. É um tonificante e um fortificante. Que fazer para aproveitar essa graça que nos vem pelo Advento? O que S. Tomás de Aquino disse: "querer". Querer para passar além dos rochedos, além das montanhas, por cima das nuvens.

4. QUE É O ADVENTO?
Achar-se na bifurcação de dois caminhos. Há caminhos diversos na vida espiritual do homem. Um está iluminado pelos raios do sol: é o caminho da inocência. Outro enlameado: o dos vícios. Outro largo: o da tibieza. Outro coberto de espinhos: o da penitência.

O advento nos proporciona oportunidade para decidir, para escolher. Da escolha dependerá a sorte.

Si erramos, entremos na verdadeira estrada. Porque errar, é do homem. Mas perseverar no erro, é do demônio.

Emendemos a vida. Aproveitemos o tempo santo do advento.

A. P.

A PRIMEIRA ENCÍCLICA DE PIO IX

VATICANO, 8 (AFP) — O "Osservatore Romano" lembra o centenário ocorrido da primeira encíclica de Pio IX, encíclica cujo caráter de atualidade o jornal acentua.

O jornal do Vaticano enumera os erros que o sumo pontífice condenava há cem anos, e que resultavam na exaltação da razão contra a revelação.

"Pio IX, escreve o jornal, reprovava essa doutrina funesta (socialismo materialista, tal como Karl Marx o concebia naquela época), e mais do que nunca contrária ao direito natural, chamada comunismo e que uma vez admitida

acarreta a eliminação de todos os direitos, patrimônios, propriedades, e mesmo da própria sociedade humana".

"É preciso destacar o sentido desta condenação, diz o "Osservatore Romano", a primeira pronunciada pela Igreja contra uma doutrina e sistema que deu nascimento ao movimento social, cuja perigosa vitalidade ultrapassa nossos testemunhos e documentações".

Após ter exposto os diferentes pontos da encíclica, principalmente as recomendações feitas aos bispos para enfrentarem esses erros, o jornal termina lembrando que Pio IX, foi também o primeiro Papa a se preocupar com a solução da questão social, principalmente pela assistência espiritual aos trabalhadores.

Efemérides Marianas

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, PADROEIRA DOS POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Bahia vai comemorar com excepcional brilhantismo o terceiro centenário da proclamação da Virgem como padroeira de Portugal e do Brasil. O programa das solenidades, que provavelmente terão a presença do embaixador Teotônio Pereira. — A cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, prepara-se ativamente para celebrar, com o máximo de pompa cristã, o terceiro centenário da consagração de Nossa Senhora da Conceição, como Padroeira de Portugal e do Brasil.

O espírito tradicionalmente católico do povo baiano pretende, dessa forma, não só render excepcionais homenagens à Virgem Santíssima, como reafirmar a sua fé nestes tempos de negações e materialismo. Brasileiros e portugueses, tendo à frente a mulher baiana, fiel às suas tradições, organizaram um vasto programa comemorativo que terminará em 15 de Dezembro, coincidindo com as antigas e magníficas festas de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

As solenidades terão início no aniversário da inauguração da Matriz da Praia, com a festa do SS. Sacramento, com Missa solene e Te Deum. No dia 24 de Novembro realizou-se a festa do Santo Cristo em honra de Jesus Sacrificado. A 29 do mesmo mês teve início o solene novenário à festa da Imaculada Conceição.

Do dia 7 até ao dia 8 de Dezembro os católicos baianos farão guarda à imagem, com o ritual católico tradicional, fazendo preces coletivas pela salvação e paz do mundo. No dia 8 haverá solene Pontifical e Te Deum. Até o dia 15 haverá muitas outras solenidades religiosas que se encerrarão com Missa Pontifical, homenagem eucarística dos homens da Bahia a Nossa Senhora da Conceição, inauguração do medalhão em bronze na portada principal da Matriz da Conceição da Praia com a efígie de D. Augusto Álvaro da Silva que a sagrou a 22 de Dezembro de 1935, grande procissão e Te Deum.

Vários são os pontos culminantes desse programa. A bênção da primeira pedra do monumento a Nossa Senhora da Conceição que a Bahia erguerá em comemoração ao primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição, feita em 3 de Dezembro de 1854, pelo imortal Pontífice Pio IX. Inauguração em várias localidades do Estado, nas matrizes locais, de lápides votivas com esta legenda: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento e a Imaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa Concebida Sem Pecado Original, 1646-1946"; a Exposição de Documentos Religiosos e Arte Sacra e o Congresso de Nossa Senhora da Conceição. A Exposição permitirá que se conheça e admire o riquíssimo patrimônio artístico e histórico da Bahia e será realizada sob os auspícios do Instituto Histórico.

O Congresso, que reunirá as maiores inteligências da Bahia e do Brasil, é o primeiro que

se reunirá no país. Será uma convocação de forças contra os inimigos da pátria e da fé, uma apoteose da terra de Rui Barbosa a N. S. da Conceição, uma espécie de plebiscito que apontará o rumo da gente católica brasileira, a maioria esmagadora da Nação. As finalidades do Congresso, entre outras, serão as seguintes: incrementar a devoção a N. S. da Conceição; render-lhe graças pelos benefícios prestados; mobilizar todos os brasileiros para uma ofensiva contra todas as investidas da força do mal; mostrar publicamente a fé do povo; divulgar a doutrina do dogma da Imaculada Conceição; tornar mais conhecida a influência do catolicismo na nossa civilização, etc. Além das sessões solenes dedicadas à Bahia, a Portugal, à América e ao Brasil, haverá reunião de estudos para o Clero, para as irmandades e homens, e para as associações femininas e senhoras. O Congresso funcionará de 9 a 14 de Dezembro.

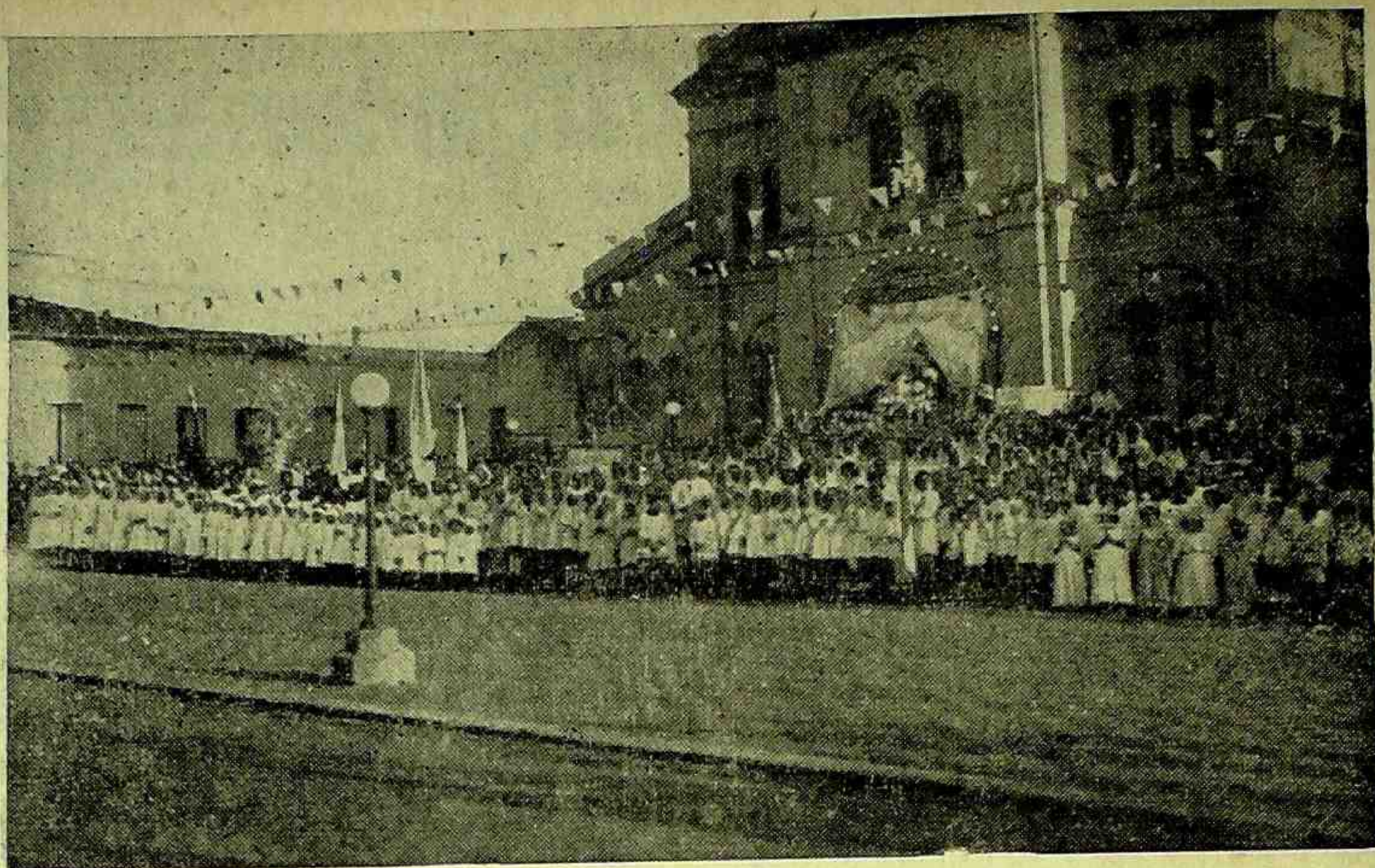
Como se vê, as festas e solenidades organizadas para comemorar o III Centenário de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira dos povos de fala portuguesa, na Bahia, serão inexcitáveis em grandiosidade, fé e esplendor. Atendendo ao vulto e ao significado das solenidades que farão, mais uma vez, pulsar unisonamente, o coração de brasileiros e portugueses, ligados por tantos laços, entre os quais o da religião, o Sr. Dr. Pedro Teotônio Pereira, Embaixador de Portugal, pretende ir à Bahia, a fim de assistir a essa demonstração de fé, a essa monumental manifestação reafirmadora dos sentimentos que impulsionaram o Rei D. João IV a entregar a Nossa Senhora da Conceição o destino do mundo que o português criou.

NOVO ALTAR DO CORAÇÃO DE MARIA

A paróquia de Carangola (Minas) está regentada pelos Padres do Coração de Maria. Era óbvio que a devoção ao Coração de Maria tomasse cada dia maior incremento, o que está se verificando atualmente. Os arquiconfrades têm aumentado, passando de 300 os que recebem o bilhete mensal. A novena em honra da padroeira dos Filhos do Coração de Maria esteve muito solene e piedosa. Contribuiu a essa solenidade a inauguração de belíssimo altar, onde fulge como celestial rainha a imagem do Coração de Maria, cópia da que se venera no camarim deste Santuário de São Paulo. Completando este movimento, terão em breve a sua alvíssima bandeira, expressivo símbolo de paz e amor. Felicitamos os organizadores do movimento e os fiéis carangolenses pelo exemplo que estão dando com seus incêndios cordimarianos.

FÁTIMA E O SEU PERFUME CORDIMARIANO NA HOLANDA

Por meio de uma Pastoral coletiva, preparava em 1943 o Episcopado holandês a consagração do seu povo ao Imaculado Coração de Maria. A tocante cerimônia realizou-se no dia 3 de Outubro do mesmo ano. É singularmente



TIETÊ — Associações paroquiais reunidas frente à Matriz, antes da consagração ao I. Coração de Maria.

consolador o eco que a mensagem Cordimariana de Fátima ali encontrou. Canta a eloquência dos números. Só o Padre Marino van Es fez pessoalmente esta propaganda: distribuiu 650.000 estampas dos primeiros sábados; 450.000 com as principais palavras de N. Senhora de Fátima; 140.000 com a jaculatória *Ó meu Jesus, perdoai-nos...*; 85.000 com as orações ao Imaculado Coração de Maria; 40.000 com os pastorinhos e a Oração do Anjo; 18.000 postais ilustrados com N. Senhora de Fátima; 18.000 imagens grandes da mesma Senhora.

O mesmo ilustre sacerdote escreveu um folheto de 32 páginas — *Aparições e Mensagem de Fátima* — da qual se espalharam na Holanda 170.000 exemplares e na Bélgica 30.000. Traduziram-se para holandês as principais obras que sobre Fátima correm no mercado literário. Compreendeu-se ali muito bem o papel destacado do Coração de Maria na celeste mensagem; prova disso, as brochuras: *Desagravo ao Coração de Maria*, o catecismo *De Coração a Coração*, bem como a divulgação de folhetos sobre a comunhão de desagravo ou reparadora.

E todas estas publicações, o que é de admirar, imprimiram-se clandestinamente durante a ocupação alemã. A devoção dos primeiros sábados entrou na alma do povo, e nesses dias as comunhões são tantas como nas primeiras sextas-feiras.

Quando poderemos afirmar outro tanto no Brasil? E não esqueçamos que a Senhora dirigiu a todos nós, maternalmente, a sua mensagem, pedindo desagravo e reparação.

CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA EM ITAPETININGA

Júlio Rolim de Moura e Eudoxia Rolim de Moura e 10 filhos. — José Martins Sampaio e Maria José Lisboa Sampaio e 10 filhos. — Alfredo Moraes e Maria Afonso Moraes e 7 filhos. — Isaltino Serafim e Maria José de Mateus e 11 filhos. — Joaquim Fabiano Alves e D. Anna Franco Fabiano Alves e 11 filhos. — José Marcílio e Maria Geny Pereira e 4 filhos. — Gabriel Joaquim de Meira e D. Balbina Nascimento Meira e 6 filhos. — Venâncio de Camargo e D. Maria Fausto Pereira e 3 filhos. — Genésio Silva e Francisca Silva e 8 filhos. — José Rolim de Moura Junior e D. Vitória Cavalcante Rolim e 2 filhas. — Prof. Adelbon de Paulo Ferreira e Luzia Carvalho Ferreira e 5 filhos. — Maria do Sacramento Vieira. — Antonia Beatriz Candelária. — Ifigênia Garcia e Hilda Garcia e 3 filhos. — José Soares de Paula e Amélia Fontão e 1 filho. — José Santana da Silva e três filhos. — Maria de Lourdes Vieira e Evandro Vieira. — Marfa Amélia de Barros e cinco filhos. — Áurea de Barros e 4 filhos. — Maria Antonieta P. França, marido e 3 filhos. — Ana Clara Cirineu e 6 filhos. — Maria Isabel Cirineu Prado e 2 filhos adotivos. — Maria Celestina da Silva e Marcolino Vieira Sampaio (casal) e 9 filhos. — Celso Basse e Emília Basse e 3 filhos. — Ana Joaquina Ramos e Juventino Santos e 7 filhos. — Calil Yared e Anice Miguel Yared e 10 filhos. — Francisco Rosa e Benedita Silva Rosa e 6 filhos.

* Não tenhas muitas amigas. A maioria são egoístas e invejosas. A única desinteressada é a mãe.

* Nunca te mostres ingrata com os que te fizeram algum favor. A ingratidão mata os sentimentos nobres e as puras afeições.

A sedução dos maus livros e a cautela contra a sua perigosa leitura

(Intenção da Arquiconfraria para o mês de Dezembro de 1946)

Um homem forte e ossudo estrebuchando-se no chão pela força do veneno, tomado por ordem de Nero, é o fundo do triste quadro de Silvestre e no qual o tirano de Roma, ainda jovem incipiente, aparece curioso e solícito, contemplando a sangue frio as feições do escravo moribundo que lhe serve de experiência para extinguir a vida de Britânico, seu competidor na posse do império romano.

O ensaio é bem sucedido para o ambicioso: fornece num faustoso banquete de fingida fraternidade o prato fatal dos tóxicos cogumelos que *junto com o prazer* dão a morte ao seu invejado parente, e sobre isso além do prêmio a Locusta envenenadora, lhe manda abrir uma escola da mais odiosa das indústrias, para suprimir na sua política funesta os inimigos às caladas, sem incorrer nas vistas e na pública indignação do povo romano.

O VENENO LITERÁRIO

Escola de tóxicos e fornecimento fácil e de mortíferos venenos são os livros perversos e os jornais e revistas sectárias e mundanas em que se faz propaganda assídua ou espaçada, aberta ou dissimulada das idéias subversivas do comunismo, do socialismo e do liberalismo radical nas questões sociais hoje candentes, assim como neles se combate de muitos modos a Revelação divina, manifestada pela Sda. Escritura e pela doutrina da Igreja; porém o mais frequente nas literaturas atrativas, como os romances, é combater a moral e os deveres da família, e glorificar os escândalos, desculpar os crimes e rebaixar e abater o bom conceito dos virtuosos, tudo contribuindo à corrupção dos costumes e à falta de religião, indo acabar na parcial ou total impiedade.

Se o Cesar romano obteve pelos venenos o domínio absoluto do império para o gozo dos seus prazeres, muitos dirigentes de nações e de sociedades, por uma educação livre para a qual contribuiu poderosamente a leitura de livros de autores subversivos, puderam chegar ao fastígio da tirania e ao transtorno social, pois naquelas páginas encontravam o que favorecia as suas paixões à custa dos outros cidadãos e mesmo à custa dos que por qualquer motivo legítimo ou não, geralmente pelas revoluções, lhes eram subordinados.

O EXEMPLO DOS COMUNISTAS

Eis em nossos dias o exemplo dos chefes comunistas, inspirando-se nos escritos de Carlos Marx que durante a sua juventude lhe foram achados em lugar escondido da habitação, ao atual dirigente da Rússia.

Se nem todos compreendem os escritos desse autor semita, sabem porém do seu prestígio e da sua intenção geral de levar os povos à completa evolução para o comunismo, como se deixa ver claramente no seu *Manifesto* aos operários de todas as nações, excitando-os à revolução; mas os seus discípulos *de incançável ação* e de grande produtividade literária se in-

cumbiram de tirar as consequências dessas leituras para subverter radicalmente toda a ordem social.

Gastaram-se imensas somas de dinheiro para essa propaganda pelos livros e jornais, acompanhada, para mais eficácia, dos surtos e entusiasmos da eloquência clamorosa diante das multidões iludidas e arrebatadas: o livro e o jornal lhes servem, porém, admiravelmente para a preparação do terreno, assim como para a conservação dessas idéias e dessas impressões momentâneas, confirmando-se os ouvintes todos os dias, pela leitura calma e silenciosa, nos erros contra a moral e contra a política ordenada que bem compreendida e aplicada pelos dirigentes das nações, lhes podia dar a felicidade possível neste mundo.

E já se sabe que os caminhos para esta propaganda insana e para a própria elaboração literária dos seus escritos contribuíram poderosamente as propagandas anteriores da impiedade desde o século XVIII, principalmente pelas leituras atraentes e sedutoras dos livros tão espalhados de Voltaire e Rousseau, circulando já naquele tempo apesar das proibições formais e das queimas públicas, pois a curiosidade para achar nos livros idéias conformes às paixões e que pelos discursos vão coonestar as tendências à libertinagem desenfreada, essa curiosidade malsã era para muitos dominadora do espírito, crescendo ainda a vontade de agradar aos outros, convidando-os à leitura proibida, como Eva convidou Adão a comer aquela fruto tão mortífera como agradável na formosura estonteante da sua aparência.

P. Luis Salamero, C. M. F.

ESCÂNDALO!

Turista suíço visitava, não há muito, as instituições do regime nacionalista presidido por Franco.

Com a cabeça cheia de opressões à consciência, queria vê-las, adivinhando-as em cada canto. E foi parar num grande refeitório de Auxílio Social para crianças. A petizada entra alegre, buliçosa para o almoço. São crianças arrancadas à tuberculose e raquitismo.

Repentinamente cessa o alvoroço, calam as gargantas daqueles sabiás infantís. E juntos, ao Senhor que alimenta os passarinhos, rezam o "Padre Nosso" começado pela moça que dirige a instituição local.

Foi o suficiente. O jornalista nada mais quiz ver. Tinha matéria para vociferar nos jornais e provar que o regime cristão da Espanha é opressor, porque as crianças rezam.

E o regime da liberdade está no stalinismo, que proíbe a instrução religiosa a menores de 18 anos!...

UMA COINCIDÊNCIA

"Simbólica coincidência — escreve a revista *Eclesia* — que o primeiro consistório da Paz se verificara no dia 18 de Fevereiro, centenário da morte de Martinho Lutero, cismático das nações. Voltemos os olhos aos salões vaticanos, brilhantes com a púrpura dos 32 príncipes escolhidos. O que se enterrou no caixão do frade apóstata, vive na casa do pescador da barca imortal."

AO POLO ÁRTICO

Inaugurou-se o serviço aéreo para levar mantimentos e roupas aos missionários das terras árticas. O serviço corre por conta dos missionários Oblatos de Maria Imaculada.

SENADOR CONVERTIDO

O senador Robert F. Wagner, de Nova Iorque, converteu-se ao catolicismo. Conta agora 68 anos de idade. Foi sempre amigo de Mons. Spellman.

HINDÚS CONVERTIDOS

Mais de 275 hindús da Vila "Auxílio dos Cristãos", converteram-se à Igreja Católica e foram batizados no dia 16 de Julho.

REPARANDO INJUSTIÇAS

O presidente Lerdo de Tejada, do México, expulsou as Irmãs de Caridade, nas últimas décadas do século passado. Agora são novamente chamadas "PARA TRATAR DOS DOENTES INCURÁVEIS". E as religiosas em número de 5 já estão em seus postos, esquecendo ingratidões e cuidando de seus amados enfermos.

DECLARAÇÕES INTERES-SANTES

Em palavras repassadas de sinceridade e de assombro manifestou o sr. Bispo de Dallas (E. U.), que as duas grandes delinquências sociais consistem "no divórcio considerado poligamia progressiva e na corrupção da juventude norteamericana", causando sérias apreensões para os lares e para o futuro da nacionalidade.

Isso é pôr o dedo nas chagas. E as chagas são também de outros países...

À vista das ruínas de Hiroshima

Das janelas do Colégio Noviciado da Companhia de Jesus o P. Siemes, S. J. presenciava alguns efeitos da bomba atômica

"Durante a segunda semana de Agosto vemos passar cortejos fúnebres de manhã, à tarde e à noite, carregando mortos e mais mortos até o vale visinho para a cremação.

À noite viam-se arder as fogueiras dos cadáveres alimentados com lenha carregada pelos sobreviventes.

A pouco e pouco nos damos conta da catástrofe caída sobre Hiroshima. Quasi tóda a cidade ficara destruída de repente. Os prédios, numa extensão de cinco quilômetros, ficaram destruídos e estragados. Os habitantes queimados nas ruínas. Os que estavam fóra delas, ficaram com queimaduras. Os incêndios alastraram. O intenso calor produzido pelo fogo causou violento redemoinho que arrastou o incêndio por tóda a cidade. Em tóda aquela extensão, calculável em seis quilômetros, as casas aluíram ou incendiaram-se.

Quantas vítimas causaria a bomba? Hiroshima tinha 400.000 habitantes. As estatísticas oficiais falaram na morte de 60.000 pessoas nas três semanas seguintes à explosão. Os cálculos que podemos fazer, sem exagerar, fundados em grupos que conhecíamos, são de 100.000 mortos. E a cidade esboroada. Milhares de feridos que poderiam ter sido salvos, não o foram pela falta de serviços de emergência que não se podiam calcular em face da magnitude da hecatombe. Os que puderam receber socorro, ainda se salvaram. Outros porém, com pronóstico favorável, morreram insperadamente.

Outros morreram ainda que tendo apenas feridas externas de pouca importância. Não há dúvida que as irradiações da bomba produzem certos efeitos na circulação do sangue. No entanto, nem eu nem outros que estivemos trabalhando na parte bombardeada, algumas horas após o desastre, experimentamos o menor efeito".

RESPIGANDO...

PUBLICAÇÕES CATÓLICAS

A imprensa católica continua progredindo nos Estados Unidos, atingindo um 14,4% da circulação total. Nos três últimos anos apareceram 35 novas publicações, chegando atualmente a 367.

DESPESAS EM CINEMAS

A vida está cara e as diversões aumentam. No México gastaram-se no ano passado cem milhões de pesos com ingressos nos cinemas".

MAL POR BEM

Disse o sr. Bispo, James Hannan, em Melbourne: "O futuro imediato do Pacífico pertence a Deus. Embora os gravíssimos males, no campo espiritual e material, podemos dizer claramente que a guerra

trouxe maiores bens do que males. A guerra deu ensejo para demonstrar que a fé entrara profundamente na alma dos fiéis e acabou com o preconceito de que eram sómente "cristãos de arroz", isto é, que procuravam o catolicismo para garantir benefícios materiais. Os missionários, voltando agora aos seus trabalhos, observam que o povo permaneceu na prática de seus deveres religiosos e preparou outros para a conversão, pelo trabalho do apostolado".

A HIERARQUIA E O GOVERNO NORTE-AMERICANO

"Norte América tem a suficiente força e direito para obrigar a Rússia a impedir a perseguição que, por meio dos governos dirigidos por ela, está levando a cabo."

Foi esse o acordo da hierarquia eclesiástica norte-americana e o pedido encaminhado aos dirigentes americanos.

ATENDIDO O NOSSO APELO

PAROQUIANOS DE NOSSA SENHORA DE LOURDES (BELO HORIZONTE) OFERECERAM A D. FRANCISCO PRADA, BISPO MISSIONÁRIO, A CRUZ PEITORAL.

Nas vésperas da sagração episcopal, D. Francisco Prada perdeu a Cruz Peitoral que usava como Administrador Apostólico de São José do Tocantins.

Esses precalços têm as viagens pelo sertão, ficando à mercê de cipoais e taquaris, rios e florestas.

Comunicando o fato nestas colunas, prevíamos que generosos donantes ofereceriam ao Bispo missionário nova Cruz Peitoral.

Não nos iludimos. Lendo a nossa informação, alguns paroquianos de Lourdes, da Capital Mineira, sempre fartos em fidalguias e inexcedíveis nos sentimentos religiosos, testemunharam o quanto é grande o coração mineiro para com as obras missionárias, entregando-lhe a Cruz Peitoral no mesmo dia da sagração de D. Prada. Uma comissão especial veio a São Paulo chefiada pelo ativo vigário P. Roberto Pérez.

Com a preciosa oferta, foi entregue o documento que transcrevemos. A nossa gratidão aos bondosos paroquianos de Lourdes.

“Exmo. e Revmo. D. Francisco Prada, C.M.F., DD. Bispo titular de Bisica e Prelado do Alto Tocantins (Goiás).

Os ex-paroquianos de V. Revma. e os seus amigos que aqui residem, nesta Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, tendo à frente seu querido e bondoso Vigário, o Exmo. e Revmo. Padre Roberto Pérez:

Considerando as grandes virtudes de V. Revma., postas em notável relevo, quando aqui exerceu o Sacerdócio como Vigário desta Paróquia;

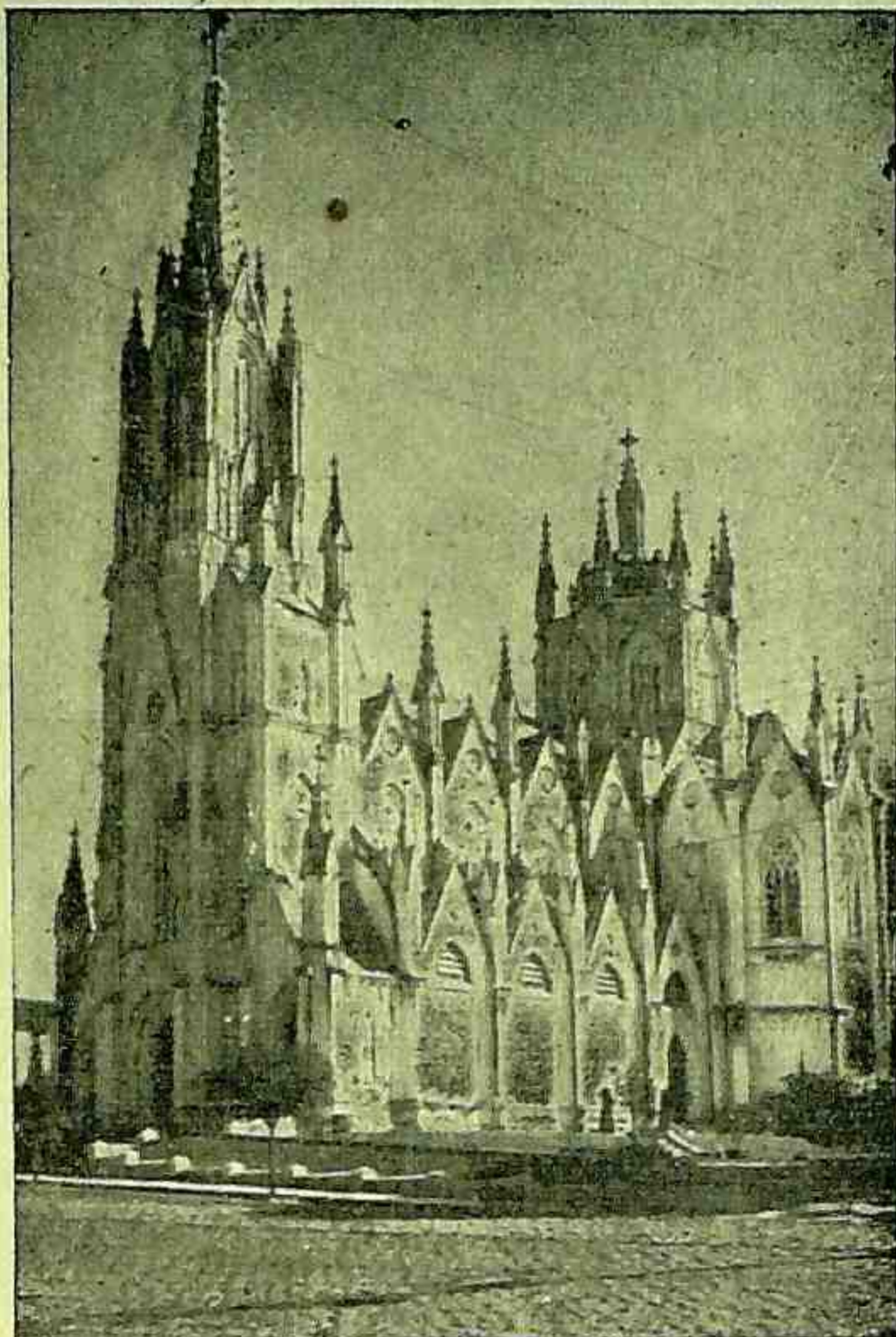
Considerando o alto apreço de que V. Revma. goza nesta Capital, onde deixou uma nobre tradição de amor à Igreja;

Considerando, afinal, a nobreza de seu caráter adamantino, que o tornou eleito entre tantos sacerdotes para o alto posto de dignatário da Igreja Católica, querem os mesmos seus amigos e ex-paroquianos, em a data de sua sagração, demonstrar a grande admiração à pessoa de V. Revma., oferecendo-lhe a Cruz Peitoral como uma justa homenagem às suas invulgares virtudes.

Belo Horizonte, 20 de Outubro de 1946.

Homenageantes:

Associação de Nossa Senhora de Lourdes, Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, Irmandade do Santíssimo Sacramento, Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria e seus amigos: D. Maria Gonçalves de Souza Moreira, Irmãos Domingos de Gusmão, TOP, Dr. C. G. de Noronha Guarany e família, Sr. Luiz Lodi e família, D. Marieta Brochado, Dr. Balbino Ribeiro da Silva e família, Sr. Vicente Assumpção e família, Sr. Augusto Magalhães, Dr. João E. Borges e família, Dr. Teixeira de Sales e família, Sr. Francisco Monteiro e família, Viúva Zoroastro Pires e família, Família Amador A. Silva, Dr. Borges da Costa



Igreja de Lourdes (Belo Horizonte)

e família, Sr. Waldemar Silva e família, Família Lacerda Pinheiro, Família Brochado, Família Junqueira, Viúva Antonio Falci, D. Maria Vasconcelos Magalhães, D. Efigenia Bicalho, Família Drumond, D. Maria da Conceição de Souza, D. Maria da Conceição Ferreira dos Santos, D. Maria Magalhães Pinto, D. Henriqueta Silvino, D. Alexandrina Carreira, D. Maria Madalena Rodrigues e D. Cecilia Alves da Costa.”

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

SANTOS — Na Capela de São Benedito, sita na paróquia do Coração de Maria, realizou-se interessante festa eucarística com a primeira comunhão de um grupo de crianças. O P. Benedito V. dos Santos, diretor do “Santos-Jornal”, distribuiu a santa comunhão. Foram as catequistas incansáveis no preparo das crianças. À tarde fez-se sessão lítero-musical pelas mesmas crianças. A Irmandade de São Benedito foi de inexcedível dedicação.

LEME — A Congregação das Irmãs das Escolas Cristãs da Misericórdia celebram este ano o centenário da morte de sua fundadora, Santa Maria Madalena Postel. Acabam de publicar um resumo da vida da mesma ínclita fundadora. Nas páginas do pequeno volume transparecem as heróicas virtudes da santa “eucarística e apostólica”.

O livrinho interessante vende-se em prol da construção do Noviciado das Irmãs (SANTA CASA. LEME - Est. de São Paulo).

O Natal que se aproxima...

A MAIS BELA DAS FESTAS

Sim, o Natal é sem dúvida a mais bela, a mais poética e mais tocante dentre todas as festas cristãs. Fala-nos tanto ao coração! Festa da família, do aconchego doce do lar e das suavíssimas emoções da piedade cristã. Lembra-nos o Mistério adorável do nascimento de Nosso Divino Salvador no Presépio de Belém. Quem não sente a beleza e algo tão diferente na Noite de Natal? É uma noite que não se confunde com as outras. Noite de nossa fé, de nosso coração. A *Missa do Galo*, o Presépio, a reunião em família em torno da mesa grande; flores e luzes, e uma alegria que não se sente igual em qualquer outro tempo do ano. Natal! Natal! Doce Natal cristão! É realmente a mais bela das nossas festas. A nossa fé, nossas tradições, tudo nos fala à alma, tudo nos comove então. E a grande festa se aproxima. É mister nos prepararmos bem para a vinda de Jesus em Belém tal como nos diz e aconselha a Santa Igreja na beleza da Liturgia do Advento. O Advento é como uma segunda quaresma. Tempo de penitência, de oração e de recolhimento para melhor pensarmos no adorável mistério da Incarnação, na vinda de nosso divino Salvador. A Igreja nos prepara bem para duas grandes festas: a Páscoa e Natal. Preparação da Páscoa é a Quaresma. Preparação do Natal o Advento.

Entremos no espírito da Santa Igreja preparando-nos pela oração e a penitência. Aí vem o Natal... Vamos festejá-lo de modo bem cristão e digno.

NATAIS...

Natais?! É exquisito... Então não há uma só festa do Natal? Sim, há só um Natal verdadeiro — o de Jesus Menino no presépio de Belém. Um Natal que a Liturgia na beleza das suas cerimônias comemora solenemente naquela noite venturosa de 24 para 25 de Dezembro. A mais santa dentre as festas mais santas do ano litúrgico. Natal e Páscoa marcam as duas maiores festas cristãs. Então porque falar em *Natais*? Porque, meus leitores queridos, o espírito mau deste mundo moderno vai deturpando o que temos de mais sagrado, e uma onda de paganismo materialista e grosseiro invade tudo hoje e profana até as coisas mais sagradas, deturpa as nossas mais belas tradições, e invade o recesso sacratíssimo de nossos lares. Daí o que digo — há o *Natal* e *Natais*. O Natal cristão e tradicional de nossa fé e de nossas famílias, e os *Natais* da folia, das orgias, dos bailes, das bebedeiras, dos Cassinos, das praias e da vida mundana.

Entristece-me ao ver nos jornais anúncios deste quilate: *Passe as festas do Natal no Cassino X. Aproveite as festas do Natal no baile a fantasia no Club Tal...* Grande espetáculo

na noite do Natal, bailados, etc., etc. Enfim, nota-se uma preocupação diabólica em afastar o Natal da Igreja e da família. Bailes de arromba e ceias bem regadas, justamente à hora da Missa do Galo! Não se fala no Deus Menino do Presépio. Nem mesmo se lembra a doce figura do Menino Jesus! É como si na noite de Natal jamais houvesse um dia nascido num estábulo de Belém o divino Salvador da Humanidade! O Natal é de Jesus, e os *Natais* o procuram ignorar... É muito doloroso para quem tem fé!

PRESEPIOS

Desde já eu peço aos meus leitores vão preparando o presépio. É a mais tocante e bela tradição da família brasileira. Uma lapinha, uma gruta, com as imagens queridas do Menino Jesus, Nossa Senhora e São José. Pelo menos isto. É uma tocante homenagem ao Verbo Incarnado, um ato de fé. Outrora em todas as famílias brasileiras havia o costume tradicional do presépio. Nenhuma delas deixava de o fazer, por mais modesto que fosse. Em cada casa um presépio. E as famílias se visitavam pelo Natal, rezando o terço em cada casa. Cânticos, foguetes, terço, orações ao Menino Jesus, lindas reuniões de família em torno do presépio. Cada qual mais belo! Musgos e flores perfumosas, figurinhas ingênuas de barro, caminhos e estradas, lagos com os patinhos, aeroplanos, bondezinhas, carros, cenas de aldeia, paisagens, reproduzidas com tanta graça e encantadora simplicidade por artistas anônimos, naqueles variados e belos presépios das nossas famílias. Não se contentavam tão só com as imagens da gruta de Belém. Queriam que tudo homenageasse ao Deus Menino. Até o aeroplano que não existia no tempo do Menino Jesus! Sabem, porém, que Nosso Senhor é Deus e o Rei eterno de todas as civilizações. Doce Natal do presépio, como despertadas saudades na alma da gente!

Há hoje uma bela campanha da Ação Católica pela restauração do presépio. Graças a Deus ela tem produzido frutos admiráveis. Vamos ajudar a esta bela e nobilíssima campanha. Não deixemos que a vida moderna pagанизada vá nos arrancando as belas tradições da nossa gente. Trabalhem pela restauração do presépio. Todos meus leitores atendam ao meu apelo — façam o presépio este ano! Pelo menos arranjam uma linda festa bem cristã do Natal em torno das imagens queridas do Menino Jesus nas palhinhas, Nossa Senhora e São José. E repito: façam o presépio! Façam o presépio!

E O PAPA NOEL?

Eu não gosto deste Papá Noel. Não gosto porque ele foi criado por gente empenhada em tornar esquecido o Natal cristão do Menino Je-

ESTATÍSTICA INFANTIL



São sempre atraentes e lindas as crianças. E há tantas desvalidas, com fome, sem instrução religiosa!...

Os efeitos da guerra foram incalculáveis em toda a parte. Todos os setores ficaram atingidos. O quadro que mais nos comove, no entanto, é o das crianças. Um jornalista dava estes fatos, desde La Haya, acerca de 7 milhões de crianças:

“Em Budapest mais de 200.000 crianças andam pelas ruas esmolando e vivendo completamente ao relento.

Na Itália, contando entre Roma, Milão e Nápoles, 180.000 vivem falhas de todo o auxílio.

Na Polônia há 1.100.000 órfãos.

Na Rumânia, 280.000.

Na Grécia, 30.000.

Na Hungria, 200.000

Na Bôsnia, transitam pelos campos 100.000 crianças.

Na Iugoslávia 1.200.000 crianças estão sob os cuidados do governo; mais da metade dessas crianças são órfãs.

Na Moldávia, 200.000.

Num orfanato da Iugoslávia as crianças somente dez podem sair de cada vez, à falta de calçado, pois há somente 10 pares de sapatos, andando de pé no chão dentro do orfanato. São deploráveis as condições sanitárias. Na Grécia 80% estão tuberculosas ou pre-tuberculosas. Na Albânia o coeficiente é de 25,40%. Na Polônia, de 84% em menores de 14 anos.

A mortalidade infantil na Alemanha é superior a 30%, sendo nalgumas regiões de 50%.

Eis os frutos da guerra, das ambições e dos pecados do mundo.

sus. Arranjaram o velho feio e barbado das lendas nórdicas, encapuçado, a tiritar de frio, em pleno calorão de Dezembro, com um saco de brinquedos às costas e prometendo e dando mil bugigangas à petizada. Desculpem-me, acho isto muito feio, muito sem graça. Não é tradição brasileira nem cristã. Não fala à alma das criancinhas. E não gosto de tanta mentira que contam aos pequeninos a respeito deste velho mostrengo. Não festejem Natal com Papá Noel! Fala-se só no velho feio e se esquecem do Menino Jesus! Vejo criancinhas que falam do Natal sem se recordarem do Menino Jesus do presépio. Não acho graça nem muito conforme o espírito cristão o horroroso Papá Noel em festas de catecismo e até em instituições católicas. Acho que si temos o ideal sublime da nos-

sa Fé, o adorável Mistério da Encarnação, a beleza das cenas do Evangelho, para recordar naquela noite tão bela, porque este monstrengo do Papá Noel? Falem mais em Menino Jesus e menos com Papá Noel. Acabem com esta palhaçada nada cristã e nada de acordo com as mais antigas e belas tradições da gente brasileira. Peor ainda ficará a emenda si arranjam o tal *Vovô Índio!* Deixem-se de tolices.

Tudo no Natal é do Menino Jesus, só do Menino Jesus! Vamos, pois: preparemo-nos para o Natal, um belo Natal cristão e brasileiro: Natal do Menino Jesus, da Missa do Galo, da sã intimidade da família, do Presépio. Este sim, é o verdadeiro Natal, o único Natal!

Mons. Ascânio Brandão

Consultório Popular

P. 473.^a — *Orestes, Adelina e Anita são nomes de santos?* — R. M.

R. — Sim, todos os três são nomes de santos. Há três santos com o nome de Orestes; um venerado a 9 de Junho, mártir grego; outro também mártir, venerado a 9 de Novembro; outro, igualmente mártir, venerado a 13 de Dezembro, queimado vivo na Rússia. Santa Adelina há uma venerada no dia 28 de agosto. Há também Santo Adelino. Anita é diminutivo de Ana, do mesmo modo que Terezinha é de Teresa.

* * *

P. 474.^a — *Não acredito em feitiços, mas tenho um livro de orações aprovado por um Arcebispo de Mariana no qual há uma oração a São Roberto contra feitiços e malefícios.*

R. — O povo ordinariamente acredita com muita facilidade em coisas extraordinárias, do outro mundo, em feitiços, etc. Por isso combatemos, como é nosso dever, essas superstições. Isso, porém, não significa que neguemos todo poder diabólico sobre as criaturas. Deus pode permitir que o demônio, servindo-se de homens maus, faça algum mal a outras pessoas. Isso é o que chamamos de feitiço ou malefício. Em quanto não soubermos com certeza que uma coisa qualquer é malefício, devemos dizer que é natural. A superstição, credence, bobagem está em ver em tudo malefícios, em dirigir-se a certas pessoas para que façam feitiços, etc. Explicadas assim as coisas não há inconveniente nenhum em que a Igreja tenha

orações contra malefícios. Essas orações têm como finalidade pedir a Deus que não permita que o demônio nos faça mal.

A Sagrada Escritura diz que não verão a Deus os feiticeiros, isto é, os que se tornam voluntariamente instrumentos do demônio para fazer mal a outros.

* * *

P. 475.^a — *Pode ser padrinho quem não fez a primeira comunhão?* — Seminarista.

R. — Pode. O Direito canônico não exige ter feito a primeira Comunhão para poder fazer de padrinho, nem mesmo de Crisma. As outras perguntas não são de interesse geral dos leitores e são mais próprias de uma aula de Direito ou Moral.

* * *

P. 476.^a — *Uma missa rezada por alma de um suicida é válida para esta mesma alma? Pode-se rezar missa por um suicida?* — Assinante.

R. — Não se podem aplicar *públicamente* missas por almas de suicidas. Se for aplicada alguma missa e o suicida estiver no purgatório (porque antes de morrer se arrependeu) poderá ser útil à alma dele.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

O CASO DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO

VATICANO — A nomeação do novo cardeal secretário de Estado, cujo cargo está vago ha dois anos, interessa os meios romanos, tanto mais que periodicamente se anuncia como eminente uma decisão do Papa a esse respeito.

Vendo-se prolongar em demasia essa vacancia, algumas pessoas acreditam na possibilidade de supressão da secretaria de Estado. Considera-se que com o fim do poder temporal do pontificado romano, a presença de um secretário de Estado, gosando de toda a confiança do soberano pontífice, encarregado de tratar em seu nome com muitos outros Estados, não mais se justifica.

As questões sobre as relações do Vaticano com seus súditos, espalhados pelo mundo in-

teiro, tornaram-se hoje em dia de caráter puramente espiritual, e de resto, a congregação dos negócios eclesiásticos extraordinários, que tem por missão tratar com os Estados estrangeiros é suficiente para agir.

A secretaria de Estado tem sua origem na Câmara Secreta, criada no início do século XV, sob o pontificado de Martinho V, a fim de fazer face às crescentes necessidades da correspondência secreta com o exterior, já não bastando a chancelaria apostólica para atender ao trabalho.

A Secretaria Apostólica foi, em seguida, instituída, e o Papa Inocência VII, no fim do século XV reorganizou-a, fixando em 24 o número de secretarias que a acompanham e das quais uma tinha maior autoridade. A correspondência era redigida em latim, e dessa secretaria surgiu a Secretaria de Estado, que ainda existe.

Notas e Informações

BRASIL

— Reuniram-se no Rio os Secretários de Agricultura. A sessão inicial foi presidida pelo chefe do governo.

— O general Pedro Aurélio de Góis Monteiro e o marechal Mascarenhas de Moraes receberam dos Estados Unidos a condecoração de "Legião do Mérito".

— Será organizada nesta capital de São Paulo interessante exposição de sericicultura, para exhibir a capacidade e qualidade da seda fabricada no Brasil, com o desenvolvimento e métodos modernos de obtenção da seda.

— Violento incêndio no município de S. Sebastião (Pará) destruiu 17 prédios. O Interventor daquele Estado abriu um crédito de 200 mil cruzeiros para auxílio dos prejudicados.

— O governo baiano decretou a extinção da Superintendência do Abastecimento e criou a Comissão de Preços.

— Prevê-se que a próxima safra de açúcar de São Paulo seja de 4 milhões de sacas, com que poderá se remediar a atual situação.

— O sr. Ministro da Justiça dirigiu uma circular aos interventores federais pondo-os de sobre aviso sobre o perigo de que haja uma greve geral em todo o Brasil.

— O sr. Hamilton Nogueira pronuncia, no Senado, veemente discurso contra o comunismo, dizendo que a "Rússia é verdadeiramente uma ditadura". O chefe Carlos Prestes aparteia dizendo que quem não está com o comunismo "é reacionário e capitalista".

— Tiveram início na Baía as festas do tricentenário de Nossa Senhora da Conceição. No dia 15 de Dezembro, data do encerramento, será inaugurada na matriz da Conceição da Penha da capital baiana a effigie de D. Augusto Alvaro da Silva.

— O Presidente da Companhia Carbonífera Nacional de Florianópolis declarou que a crise carbonífera depende da falta de transportes. A média mensal de produção de carvão nacional é de 80.000 toneladas, o que exige dois navios diários para o transporte.

— O governo de Minas Gerais classificou no ano passado 25.590.640 quilos de feijão.

— Não dispondo o Tesouro Nacional de dinheiro suficiente para o Abono do Natal, será impossível ao governo atender às reclamações da classe do funcionalismo.

— Celebrou-se com invulgar brilhantismo, em Ribeirão Preto, a primeira semana de Ação Católica, com vistas ao Congresso de A. C., que será celebrado em 1947.

— Entronizaram na Universidade de Minas, de Belo Horizonte, a imagem de Jesus Crucificado, Deu a bênção o sr. Bispo, Dom Francisco Prada, C. M. F.

DE TODO O MUNDO

VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa deverá receber os representantes do 1.º Congresso Nacional da Federação Italiana de Agricultores — proprietários — na sala do Pequeno Trono, devendo também falar nesse Congresso.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os bispos católicos dos Estados Unidos declararam há dias que o encarceramento do arcebispo de Zagreb, monsenhor Stepinac, constitui um "ultraje à civilização". Os prelados norte-americanos, reunidos nesta capital, na sua conferência anual, acrescentaram que a condenação do arcebispo iugoslavo a 16 anos de trabalhos forçados, merece o repúdio de todos os cidadãos deste país.

A declaração dada à publicidade é assinada pelo cardeal Dennis Dougherty, bispo de Filadélfia, Edward Mooney, bispo de Detroit, Samuel Strich, de Chicago e Francis Spell-

man, de Nova York, assim como por 15 outros arcebispos e bispos do continente americano.

— O vice-Presidente da Assembléia Constituinte da Itália declara "que o plano da política comunista foi fazer da Itália uma província da União Soviética". Aliás é o que querem fazer de todas as nações do mundo.

— Nas proximidades de Amsterdã um avião precipitou-se ao solo em chamas. O último radiograma dizia: "Nossos motores estão em chamas". Peceram todos os ocupantes do aparelho, em número de 25 pessoas.

— Comunica o serviço de abastecimentos de Berlim que se receberam ali víveres pelo valor de 70 milhões de dólares desde 31 de Julho de 1945 até 31 de Julho deste ano.

A primeira sub-comissão da Assembléia Constituinte Italiana aprovou os projetos de lei sobre a indissolubilidade do matrimônio e unidade da família.

— Um milhão de muçulmanos jejuaram em passado domingo, decidindo enviar os víveres economizados para Bihar, onde se vêm verificando sérios conflitos.

— Segundo uma estimativa do Ministério da Agricultura da Argentina, a superfície empregada para a cultura do trigo em 1946-1947, será de 6.662.000 hectares.

— União Feminina Democrática protestou veemente perante o cardeal Copello, de Buenos Aires, contra "o gravíssimo atentado à moral de que estão sendo alvo as crianças que frequentam as escolas do Estado.

O protesto foi motivado pela decisão do Conselho Nacional de Educação de iniciar a inspeção médica imprópria aos alunos de ambos os sexos. Espera-se que o Cardeal encontre uma fórmula para conter esse iníquo atentado à inocência das crianças argentinas."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (46)

Retalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaforte

E rapidamente a professora deu o número de sua residência, consternando o jovem, que não a ouviu. Ele, em atitude implorativa, interrogou:

— Dize, apenas para tranquilizar-me: és feliz?

Ante a inconveniência da pergunta, um véu de melancolia sombreou o rosto ardente da professora e seu olhar negro e brilhante mediu a rua solitária. Sua voz fez-se longinqua e desalentada:

— Tudo que é humano é falho e incapaz de fornecer completa felicidade. Deus apenas pode irradiar nas almas a ventura que afanosos buscamos nesta lida, e eu sou católica.

Automáticamente afastando da frente os rebeldes cachos negros que lhe afagavam o rosto, falou:

— Wagner, acreditas realmente, que a felicidade exista?... Adeus!

E antes que o médico fizesse um movimento, o automóvel desapareceu célere da sua vista.

Quando retornou ao salão, as moças abstiveram-se dos habituais gracejos; Wagner externava um desdém glacial para todas; coruscava-lhe nos olhos um protesto veemente contra a humanidade inteira. Lia-se-lhe nas linhas endurecidas dos maxilares franca revolta, nem sorriu quando alguém gracejou:

— Olá, doutor, passaram-te as palhetas?...

Em passos tardos refugiou-se no terraço, e, sentando-se no lugar que há poucos instantes ela ocupara, consumindo cigarros, entregou-se às conjecturas nem sempre agradáveis. Alheiado, autopsiando suas fantasias mortas, exhumava a renúncia, a cuja sombra deveria viver para o futuro.

— Dai-me forças, ó Deus de piedade, que ao menos eu encontre no trabalho que exerço a resignação de que necessito. Passarei pela vida suportando o celibato que me acabrunha e que vos ofereço. Como a renúncia é amarga!... Ó feliz Gilberto!!!

Esmagando a ponta fumegante do ci-

garro o doutor sentia porejar a sua tristeza. Nessa atitude Gilberto o surpreendeu; logo um clarão interessado lhe animou o semblante. Era sabido por todos que o médico só fumava em horas de grande preocupação.

É bom que se saiba que Wagner era assistente no hospital local; vivia solitário na casinha modesta, entregue aos cuidados de uma preta velha. Só frequentava a sociedade o quanto lhe permitiam os rudimentos da civilidade, em troca era íntimo da família Donizeti; estimava Gilberto como a um irmão mais moço, dedicando-lhe profunda afeição. Com trinta e seis anos era de uma candura infantil.

Ao entrar, Gil notou logo o abatimento de seu amigo.

— Wagner — chamou com ternura.

O médico estremeceu da cabeça aos pés. Gilberto era a última pessoa que desejaria encontrar. Não obstante disfarçou:

— Gil, não te percebi!... Como soubeste que eu estava aqui?

— Disseram-me no salão... que tens? alarmou-se com a palidez do velho amigo.

— Ela... outra vez a revi — falou evitando os olhos curiosos de Gil.

— Interessante essa mulher, — murmurou este, — dir-se-ia que foge de mim... ela sai e eu chego... Wagner...

— Por favor, Gilberto, não me olhes assim... Não estou ébrio, vi-a, falei-lhe...

— Acalma-te, Wagner, eu não duvido do que dizes; julgo coincidência simplesmente... Como se chama tua sereia?...

— Não lhes sobes o nome? arguiu desconfiado.

— Adivinhar não posso, e, tu vais dizer-mo hoje, não?

— Gil, deixa seu nome no esquecimento, não me interrogues, fazes-me sofrer, aliás, não te deve interessar.

O médico transpirava em abundância. Gilberto apiedou-se:

— Tranquiliza-te, meu Wagner, eu não busco um nome, procuro a mulher. Wagner, queres retirar-te? Vim apenas rever o Chanceler, e despedir-me de ti... Viajarei amanhã — completou, ao olhar de interrogação do médico que respirou.

— Sim, vamos, Gil, hoje estou cansado!...

— Vem comigo, mamãe saberá cuidar de ti. Precisas é de muito carinho, queres?

O doutor estremeceu, sua voz tornou-se fatigada:

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

O presépio

SKETCH INFANTIL

Personagens:

PAULO
JOÃOZINHO
MARIA LÚCIA

(No meio da cena, Paulo, sentado no chão, trabalha ativamente ao lado de Joãozinho, que assobia, martelando pequenos pedaços de madeira. Maria Lúcia observa os dois.)

Joãozinho — Nosso presépio vai ficar uma verdadeira maravilha!

Paulo — Temos trabalhado bastante!

M. Lúcia — Si vocês quiserem, eu posso ajudar.

Joãozinho — Não. Você é ainda muito pequena.

M. Lúcia — Mas poderia fazer qualquer coisa... Pregos esses pregos. Serrar a madeira...

Paulo (rindo) — Você não tem força, menina!

Joãozinho — E estragaria tudo. Pensa que é fácil, preparar umas cazinhas como estas? (Para o irmão) Veja como estão ficando bonitas!

M. Lúcia — Têm janelas e portas que abrem!

Joãozinho — E telhados com chaminés!

Paulo — Um belo serviço!

Joãozinho (entusiasmado) — Vou improvisar uma pequena cidade entre duas montanhas! Ficarão lindas no presépio! As casas ficarão enfileiradinhas ao lado da igreja. No centro, o lago...

M. Lúcia — Você já arranjou o caco de espelho?

Joãozinho (com importância) — Já pensei em tudo, menina.

Paulo — Veja como está ficando bonita a ponte que estou fazendo!

M. Lúcia — Que maravilha!

Paulo — Custou colar estes pauzinhos!

Uf!... Que trabalhão!

Joãozinho — Mas valeu. Ficou tão bonita! (Entusiasmado) Que lindo presépio nós vamos armar!

Paulo — Amanhã poderemos terminá-lo!

Joãozinho — Onde o poremos? Na varanda?

Paulo — Na sala. O presépio deve ocupar o lugar de honra. (Os dois continuam trabalhando enquanto assobiam alegremente.)

M. Lúcia (suspira) — Gostaria de ajudar!

Joãozinho (com importância) — Quando você crescer, irmãzinha! Quando você crescer!

Paulo — E tiver a nossa altura...

Joãozinho — ... Poderá fazer qualquer coisa que preste. Por enquanto só atrapalha.

M. Lúcia — Eu ficaria tão satisfeita! Po-

deria arranjar a gruta e cuidar das palhinhas da mangedoura. Você deixa?

Paulo — Não, Maria Lúcia. Você quebraria as imagens.

M. Lúcia — Eu tomaria cuidado.

Joãozinho — Não teime, Maria Lúcia! Nós somos os mais velhos, e devemos cuidar disso.

M. Lúcia — Que pena!

Paulo — Não fique triste.

Joãozinho — Afinal, um ano passa depressa e si você se comportar como uma boa menina, crescerá alguns palmos e nos ajudará no próximo Natal...

Paulo — Agora vá brincar lá para dentro. Nós precisamos trabalhar.

M. Lúcia — Está bem. Mas eu gostaria...

Joãozinho — Já sabemos. Você gostaria de ajudar. Mas não pode porque é pequena e atrapalha! Uf! Que teimosia!

M. Lúcia — Gostaria de trabalhar também para o Menino Jesus. Fazer qualquer coisa para a festa d'Ele! (Meio envergonhada) É verdade que aprontei um presente...

Joãozinho — Um presente?

M. Lúcia — É... Não é tão bonito como as casas que o Joãozinho preparou... Nem tão linda como a ponte que o Paulo conseguiu fazer...

Paulo — Que presente é?

M. Lúcia (tirando do bolso um papel) — Está aqui.

Joãozinho — Que papel é esse, Maria Lúcia? E o que significam esses pontinhos?

M. Lúcia — Eu não sei escrever, mas Jesus compreende o que está marcado no papel. Deus sabe tudo! Estes pontinhos marcam as obediências que fiz, os terços que rezei, as jaculatórias que recitei... Marquei tudo, para oferecer ao Menino Jesus, no dia de Natal. Sou pequena para trabalhar como vocês, bem sei. Sou desajeitada. Não sei fazer casas nem pontes, nem...

Paulo (interrompendo-a) — Mas arranjou o enfeite mais bonito do presépio!

Joãozinho — É verdade! Fez o que nós, com toda nossa rompância não nos lembramos de fazer!

Paulo — Há tanto tempo planejamos construir um lindo presépio para o Menino Jesus. Trabalhamos dias a fio. Tingimos a serragem, plantamos o alpiste...

Joãozinho — Fizemos casa e pontes...

Paulo — Mas você trabalhou melhor do que nós dois! Por isso, merece um prêmio. Vai nos ajudar!

M. Lúcia — Oh, que bom! Como estou contente!

Joãozinho (dando-lhe o martelo) — Sente-se aqui e pregue estes pregos. Mas com cuidado, entendeu? Não vá estragar o serviço.

Paulo (rindo) — Não é preciso tanta recomendação, senhor arquiteto. Esqueceu que ela sabe mais do que nós? (Todos riem.)

(Desce o pano)

REGINA MELILLO DE SOUZA

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples . . .	3,50
Revelações de Fátima . .	3,00
Mensagem mde Fátima . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret . . .	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . .	10,00
São Benedito	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade . . .	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

*

SANTINHOS
ESTRANGEIROS
de 30,00 — 40,00 — 80,00 e
120,00 o cento

Casa S.º Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

NÃO SOB RÁRA NADA!



• Puderá! Tão saborosos...
E aqui está o segredo de alimentos deliciosos, apetitosos de fácil digestão:

MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento índio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 49
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4225

ARROZINA



Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —